

NEWSLETTER ISBE & COCHRANE PORTUGAL

19 OUTUBRO 2023 | Nº 260



Esta Newsletter (NL) resulta de uma parceria entre o Instituto de Saúde Baseada na Evidência e a Cochrane Portugal, e tem como objectivo disponibilizar informação sobre áreas importantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica disponível. São incluídos estudos relevantes, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática, resumidos numa óptica de suporte à decisão. É dada prioridade a estudos de causalidade incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como revisões científicas. O conteúdo da NL é da exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).

Os antagonistas dos receptores dos mineralocorticóides reduzem a incidência de fibrilhação auricular

Referência: Fatima K et al. A systematic review and meta-analysis on effectiveness of mineralocorticoid receptor antagonists in reducing the risk of atrial fibrillation. Am J Cardiol. 2023;199:85-91

Análise do estudo: os antagonistas dos recetores mineralocorticóides (ARMs) - espironolactona, eplerenona, finerenona, canrenona - têm sido utilizados para diminuição da mortalidade em doentes com insuficiência cardíaca (e com fracção de ejeção diminuída), assim como anti-hipertensores. O objectivo desta revisão sistemática (RS) foi determinar - neste tipo de doentes - o efeito dos ARMs na incidência e recorrência da fibrilhação auricular (FA).

Foram pesquisadas - até Setembro de 2021 - a PubMed, a EMBASE e a Cochrane Central, procurando localizar ensaios clínicos (RCTs) em doentes adultos (≥ 18 anos) comparando ARMs com medicamentos não-ARMs ou placebo. Foram identificados mais de 7.100 artigos e analisados em detalhe 28, tendo sido incluídos para análise final 10 RCTs com um total de 11.356 doentes, com média de idades de 66 anos e em que 87% não tinham história de FA. Foi utilizado um modelo de efeitos aleatórios para obtenção de rácios de riscos e respectivos intervalos de confiança. Estes estudos apresentavam baixo risco de viéses no que concerne a aleatorização (6 RCTs), a ocultação da distribuição (5 RCTs), a ocultação dos participantes (6 RCTs), dos avaliadores de resultados (7 RCTs) e dos dados incompletos (9 RCTs).

Na tabela estão descritos os resultados.

Resultados (outcomes)	Nº de RCTs (n)	RRR (IC a 95%) aos 35 meses*	I ²
FA	10 (11.356)	23% (9 a 35%)	40%
FA de novo	6 (5.214)	16% (-16 a 39%)	43%
FA recorrente	4 (3.201)	27% (10 a 41%)	26%

Adaptado de JC114 AIM. IC: intervalos de confiança. RCTs: ensaios clínicos. I²: teste de heterogeneidade, podendo variar entre 0% (sem heterogeneidade) e 100% (elevada heterogeneidade). *Valores calculados a partir dos rácios de risco e respectivos IC 95% citados no texto original.

As conclusões desta RS foram que os antagonistas dos recetores mineralocorticóides diminuem a incidência de fibrilhação auricular, quer seja de novo, quer seja recorrente, em doentes com má função ventricular esquerda e/ou hipertensão arterial resistente.

Aplicação prática: este estudo veio demonstrar que estes medicamentos podem ser uma opção terapêutica viável e racional, em doentes cardiovasculares de risco de desenvolverem fibrilhação auricular.

Uma nota de alerta: as análises efetuadas em doentes com insuficiência cardíaca e função preservada não confirmam benefício nestes participantes. Limitações deste estudo incluem alguma heterogeneidade dos estudos incluídos, o uso de fármacos variados desta classe terapêutica e ausência de dados de segurança (!).

António Vaz Carneiro, Juan José Rachadell, Nuno Lupi Manso